

# A CALCEDÔNIA CALÇADINHA

*Marcondes Lima da Costa<sup>1</sup>, Erico Rodrigues Gomes<sup>2</sup> e Quezia Alencar<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>UFPA; <sup>2</sup>IFPI

**RESUMO:** Calcedônias e sua principal variedade ágata são conhecidas desde a antiguidade, citadas nos livros do Velho Testamento da Bíblia. Sua beleza já era, portanto apreciada nos primórdios da humanidade e assim permanece até a atualidade. Depósitos são encontrados praticamente no mundo inteiro, no entanto as mais conhecidas provem da Alemanha, Estados Unidos da América e do Brasil. Em geral estão associadas a basaltos e riolitos, como concreções em sedimentos, veios hidrotermais e em zonas de falhas e como constituintes de troncos fossilizados, com ou sem opalas. No Brasil se encontram no Rio Grande do Sul, nos municípios de Soledade, Salto do Jacuí, Iraí, Ametista do Sul e Frederico Westphalen, como ágatas; também são garimpadas em Minas Gerais, Bahia e Goiás. As calcedônias e ágatas do Rio Grande do Sul são muito apreciadas no exterior, por sua beleza e associação com ametista, opala, selenita, calcita e fluorita. Recentemente descobriu-se um depósito expressivo na Fazenda Calçadinha, em Nazaré do Piauí (PI) durante o mapeamento geológico realizado por Erico Gomes, que serão doravante denominadas de calcedônia Calçadinha. Este primeiro levantamento suscitou o interesse pelo depósito, cujos resultados parciais são apresentados neste trabalho visando aproveitamento gemológico e no artesanato. As calcedônias se estendem por uma zona NE-E/SW-W instalada nos arenitos da Formação Poti intensamente fraturados e brechados, por pelo menos 1km de extensão e 300m de largura. As calcedônias formam bolsões irregulares, em geral alongados segundo a orientação da zona, cimentam fragmentos cm de arenitos, ou ainda envolvem formas subesféricas cm do arenito. Localmente o arenito se encontra recozido ou finamente silicificado, em tom avermelhado, subesférico com 1 a 4m de diâmetro. As calcedônias são predominantemente de tonalidade branco cinza, raramente bandadas; se presentes são restritas; são pseudofragmentadas, duras, de fratura semiconchoidal, arestas cortantes. Na zona central as calcedônias são maciças, de cor cinza esverdeada, que se tornam quebradiças quando expostas ao sol, indicando perda de umidade. Dendritos de oxi-hidróxidos de manganês permeiam-nas indistintamente, e constituem um padrão típico; pontuações de oxi-hidróxidos de ferro são raras. Concreções de manganês são comuns em arenitos associados com opalas na região de Pedro II (PI). As calcedônias Calçadinha também desenvolve um conjunto amarelo a marrom quando englobam formas esféricas recozidas do arenito encaixante. O quartzo microcristalino é soberano, com manifestações mm a cm de opalas branco-leitosas e porções com o efeito acatassolamento. O modo de ocorrência sugere que as calcedônias Calçadinha devem ser produto de atividade hidrotermal durante e após o desenvolvimento a zona de falhamento nos arenitos Poti, antigos aquíferos da bacia geológica do Parnaíba.

**PALAVRAS CHAVE:** CALCEDÔNIA, ZONA DE FALHA, ARENITOS